

## **MODERNISMO E ARISTOCRACIA: SEMANA DE ARTE MODERNA E SEUS CONFLITOS DE CLASSE**

*Anne Caroline de Moraes Santos* (UVA)  
[annemorais17@hotmail.com](mailto:annemorais17@hotmail.com)

*Maria Cristina de Oliveira Prates* (UVA)  
[prates\\_literatura@hotmail.com](mailto:prates_literatura@hotmail.com)

Passados cem anos da Semana de Arte Moderna e oitenta da conferência intitulada “O movimento modernista”, proferida por Mário de Andrade, em trinta de abril de 1942, na Biblioteca do Itamaraty, a convite da Casa do Estudante do Brasil, perguntamo-nos por que o autor finaliza seu texto de forma tão cruel, condenando-se e aos seus companheiros de terem sido, sobretudo, vítimas do prazer da vida e da festança, incapazes de se interessarem verdadeiramente pela vida contemporânea: “Meu aristocracismo me puniu?”. O objetivo desse minicurso é tratar sobre o conceito de “aristocracia”, tema que surge de forma até mesmo obsessiva na conferência supracitada, e sobre os conflitos de classe que envolvem a Semana de Arte. Tais conflitos levaram Mário de Andrade à crise em relação às suas amizades aristocráticas, ao confronto entre o nacional e o universal, entre a língua “brasileira” e a lusitana, entre as influências europeias e as matrizes nacionalistas, entre uma estética do belo e do raro e aquela voltada para realidade nacional. É certo, portanto, a relevância de se tratar essa questão em 2022, ano do centenário dessa Semana tão importante para a arte e para a literatura brasileira.

Palavras-chave:

Aristocracia. Mário de Andrade. Semana de Arte Moderna.